

## VARIABILIDADE DE POPULAÇÕES DE *Fusarium* spp. AGENTE CAUSAL DA MORTE-SÚBITA-DA-SOJA QUANTO A SENSIBILIDADE A FLUXAPIROXADE+PIRACLOSTROBINA

Francisco I.F. Fernandes<sup>1</sup>; Debora J.S. Gonçalves<sup>1</sup>; Ana L. S. Mendes<sup>1</sup>; Edson T. S. Sá<sup>1</sup>; Leidy X. F. Cossio<sup>1</sup>; Carlos G. X. Dourado<sup>1</sup>; Jakelinny M. Silva<sup>2</sup>; Melina K. Raimundi<sup>1</sup>; Anderson R. Silva<sup>1</sup>; Milton L. Paz-Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>IFGoiano Campus Urutaí, Urutaí, GO; <sup>2</sup>Cerrado Consultoria e pesquisa agrícola, Unaí, MG  
\*E-mail: francisco.italo@estudante.ifgoiano.edu.br

A síndrome da morte-súbita-da-soja causada por várias espécies de *Fusarium* spp., representa uma séria ameaça à produção de soja no Brasil. Entre os agentes causadores, *Fusarium solani* f.sp. *glycines* destaca-se como um dos principais responsáveis amplamente presente nos solos das regiões produtoras do país. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência de controle à 50 % de crescimento micelial (EC<sub>50</sub>) e identificar a sensibilidade de isolados de *Fusarium* spp. à mistura dos fungicidas fluxapiroxade e piraclostrobina. Foram coletados 44 isolados de *Fusarium* spp. de amostras de soja na região do colo das plantas em diversas localidades brasileiras. No laboratório de Fitopatologia, esses isolados foram cultivados em meio de batata-dextrose-ágar (BDA) para obtenção de culturas monospóricas. Os testes de sensibilidade de fluxapiroxade+piraclostrobina (Orkestra) foram realizados utilizando-se concentrações variadas (0, 0,1, 1, 10 e 100 µL mL<sup>-1</sup>), seguindo um delineamento experimental inteiramente casualizado, com três repetições por tratamento, totalizando 660 unidades experimentais. Os resultados demonstraram uma ampla variação na sensibilidade dos isolados de *Fusarium* spp. à mistura de fluxapiroxade+piraclostrobina. A EC<sub>50</sub> variou significativamente entre os isolados, com valores que oscilaram de 0,15 ± 0,60 a 28,55 ± 112,05 µL mL<sup>-1</sup> (ppm). Houve diferença significativa das médias do diâmetro da colônia nos 7 dias de avaliação, área abaixo da curva de progresso do crescimento micelial (AACPCM) e taxa de crescimento micelial. A maioria dos isolados (79,5 %) foi classificada como sensível. Por outro lado, uma proporção minoritária dos isolados (2,3%) mostrou-se insensível, levantando preocupações quanto à resistência potencial de misturas utilizados na parte aérea influenciando fitopatógenos do solo. O isolado IF 291 apresentou a maior AACPCM nas diferentes concentrações da mistura de fungicida. Esses resultados são cruciais para orientar os agricultores e técnicos no manejo de doenças de plantas, contribuindo para melhorar as estratégias de controle, reduzindo custos e preservar a produtividade das lavouras de soja.

**Palavras-chave:** patógeno de solo; variabilidade; sensibilidade.

**Agradecimentos:** Agradecimentos ao FAPEG, ao CEBIO e ao IF Goiano Campus Urutaí.